

LD Celulose S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	8
Balanço patrimonial	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Relatório da Administração

A LD Celulose S.A. é uma joint venture entre a austríaca Lenzing Aktiengesellschaft e a brasileira Dexco S.A, com participação de 51% e 49%, respectivamente.

O Grupo Lenzing, com sede na Áustria, é um dos principais produtores de fibras de celulose. Mantém operações em 21 localidades e emprega mais de 9.000 pessoas no mundo todo. Possui 3 unidades de produção de celulose solúvel com capacidade de produção total é de 1.1 milhão de toneladas/ano. Com 9 fábricas para produção de fibras, com diversas aplicações, tem capacidade total de produção de 1 milhão de toneladas.

A Dexco S.A. é uma empresa brasileira de capital aberto, com o controle composto pelos Blocos Itaúsa (composto pela Itaúsa S.A. e por membros das Famílias Setubal e Villela) e Seibel (membros da família Seibel). Detentora das marcas Deca, Duratex, Hydra, Portinari, Castelatto, Ceusa e Durafloor, atua nos segmentos de painéis de madeira, louças e metais sanitários, revestimentos cerâmicos e concreto arquitetônico, sendo uma das empresas líderes nestes segmentos.

A Companhia foi formada para a construção de uma das maiores fábricas de celulose solúvel do mundo. Com investimento de US\$ 1,3 bilhão, a planta foi construída entre os anos de 2020 e 2022, na cidade de Indianópolis, localizada no Triângulo Mineiro, iniciando sua operação em abril de 2022. A capacidade produtiva é de 500 mil toneladas de celulose solúvel por ano. Toda a celulose solúvel tem como destino o mercado externo, onde é transformada para a utilização em fios e tecidos para roupas, além de outras aplicações, como lenços umedecidos, máscaras faciais e produtos de higiene.

Além da fábrica de celulose solúvel, a LD Celulose contém uma usina de cogeração de energia elétrica com capacidade de 144 megawatts. A usina de cogeração está entre as mais produtivas e as de maior eficiência energética do mundo, direcionando o excedente da eletricidade gerada no local para abastecer a rede pública com energia verde.

A LD Celulose também possui uma operação florestal, no qual planta e faz o manejo de florestas de eucalipto que são destinadas ao abastecimento da planta de produção de celulose.

Cenário

O ano de 2023 foi dinâmico e de retomada de parte da economia no pós-pandemia do Covid-19. Entretanto, essa fase foi marcada por incertezas em função da continuidade do conflito na Ucrânia e do início de um novo conflito no Oriente Médio. A economia na China esboçou pequena retomada, contudo, ainda muito abaixo do esperado e do realizado em anos anteriores, com impacto direto no mercado de fibras têxteis.

A inflação global se manteve em patamares elevados, com o EUA atingindo a maior taxa em décadas, implicando em altas taxas de juros, colocando pressão sobre o banco central americano. Na Zona do Euro, a inflação também persistiu em taxas elevadas durante 2023, com expectativas de redução para o ano de 2024.

No Brasil, o destaque ficou com o controle da inflação, se mantendo abaixo da meta de 4,75% e início da redução da taxa Selic. Nesse cenário mais favorável, 2023 foi marcado também pela valorização do Real frente ao Dólar Americano, melhoras nas expectativas para o PIB, que é esperado fechar entorno de 3%. O novo Governo deve fechar o ano com déficit primário em torno de R\$ 115 bilhões, revertendo um superávit de R\$ 60 milhões obtido em 2022. As ações do Governo trazem algumas dúvidas sobre o cenário para 2024, uma vez que buscando formas de aumentar a arrecadação para atingir a meta de déficit zero em 2024.

Projeto Amadeus

A LD Celulose denominou o projeto de construção de sua planta de celulose como Projeto Amadeus.

O projeto foi formalmente aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2019.

A obra de construção da fábrica teve início em 2020 e foi concluída em 2022. Os avanços no cronograma permitiram definir o início da operação para o dia 22 de abril de 2022. Na perspectiva financeira, a estimativa de custo para a conclusão do projeto se manteve de acordo com o orçamento original de US\$ 1,3 bilhões.

No mês de fevereiro de 2022, o projeto atingiu a mobilização de mais de 9.500 trabalhadores no pico máximo, cerca de 26 milhões de horas trabalhadas e apenas 5 acidentes com afastamento reportados.

Os recursos para a execução do projeto foram divididos em 37% proveniente do capital dos acionistas em, dos quais 100% já foram integralizados até 2022, e 63% a partir de financiamento de terceiros de 63%, com 100% do desembolso ocorrido em 2023.

Os recursos provenientes de terceiros foram captados juntos ao International Finance Corporation (“IFC”), Inter-American Investment Corporation (“IDB”) e a agência de crédito finlandesa Finnvera, em um total de US\$ 1,15 bilhão.

Em 2020, esse financiamento conquistou duas nomeações no prêmio “Project & Infrastructure Finance Awards” da LatinFinance, que anualmente seleciona os melhores investimentos em infraestrutura da América Latina e Caribe. Em 2022, o projeto conquistou o segundo lugar na categoria “Transformational Climate Change Solutions”, do Transformational Business Awards, organizado pelo jornal inglês The Financial Times e pelo banco mundial - International Finance Corporation (IFC) e também recebeu a Highly Commended, comenda que reconhece projetos, empresas e instituições que se destacam em suas áreas de atuação.

Estes prêmios garantem à LDCelulose reconhecimento internacional de que seu projeto se caracteriza pela excelência e comprometimento com questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.

Operação Florestal

A LD Celulose detém atualmente um maciço florestal com mais de 40 mil ha plantados e situados próximo a fábrica, onde se localizam as florestas que serão destinadas ao abastecimento industrial.

O ano de 2023 foi marcado pela consolidação da operação de colheita e transporte, mantendo a estabilidade no abastecimento fabril. A operação de transporte contou com caminhões penta-trem (para o transporte interno) e bi trem para o transporte externo rodoviário. O raio médio de transporte realizado em 2023 foi de aproximadamente 30 km.

As operações silvicultoras estão ocorrendo conforme cronograma, a fim de assegurar a quantidade e qualidade esperada da madeira para o processo industrial. Na formação e manutenção das florestas foram investidos em 2023, aproximadamente R\$ 93 milhões de reais.

Operação industrial

O início da operação da LD Celulose foi em 12 de abril de 2022. Os meses seguintes foram de aprendizado, ajustes nos processos, ajustes nas ilhas de produção e aumento gradual da produção e da qualidade do produto, atingindo a produção total em 2022 de 219 mil toneladas.

Em setembro de 2022, a produção superou a marca de 75% da capacidade nominal e, portanto, a fase de pré-operação foi concluída e a LD Celulose passou para a fase operacional. No mês seguinte, iniciou-se a depreciação da unidade industrial.

Em janeiro de 2023, foi realizada a primeira parada geral da LD Celulose, conforme planejado e seguindo as normas relativas à manutenção industrial. O primeiro trimestre de 2023 foi desafiador, com produção mensal próximo das metas. A partir de maio de 2023, as produções passaram a atingir

ou superar a meta mensal, culminando em um quarto trimestre de excelente produção e atingindo a produção total em 2023 de 496 mil toneladas.

Gestão de pessoas

A LD Celulose terminou o ano de 2023 apresentando um quadro de 1.217 colaboradores, considerando administrativos, operação industrial e florestal. Durante o ano, foram 544 admissões. Essa evolução está aderente ao plano de contratações esperado para o ano.

Neste ano, foram admitidos 45 jovens no programa Jovem Aprendiz ciclo 2023/2024, todos de Araguari e Indianópolis. O programa de estágio 2023/2024 selecionou 18 participantes cursando graduação, dos municípios de Araguari, Uberlândia e Prata. Foram 26 trainees selecionados para os programas de trainee nível técnico e nível superior.

No programa de formação oferecido à Comunidade, foram 3 turmas de formação de tratorista nos municípios de Prata, Romaria e Estrela do Sul, com a participação de 45 pessoas, sendo 26 admitidos.

Os investimentos em programas de treinamento e formação superaram a marca de R\$ 2 milhões e foram aproximadamente 86 mil horas de treinamento.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

A LD Celulose mantém acordos de acionistas que estabelecem políticas de distribuição de dividendos e reinvestimentos de lucros, sempre em conformidade com as disposições estatutárias e da Lei das S.A. Além das reservas previstas por lei, a Companhia também se obriga a manter uma reserva para investimentos e capital de giro, limitada a 20% do capital social, conforme permitido no artigo 194 da Lei das S.A.

A política de distribuição de dividendos estabelece que o lucro líquido anual da Companhia deve ser distribuído aos acionistas proporcionalmente à sua participação no capital social da empresa, como dividendo anual. A distribuição é determinada de acordo com a relação entre a dívida líquida anual e o EBITDA anual auditado da Companhia. Se a relação for inferior a 1,00, todo o lucro líquido pode ser distribuído aos acionistas, enquanto que, se a relação for superior a 2,50, o lucro líquido pode ser transportado para o ano fiscal subsequente e alocado nas Reservas de Lucro da Companhia ou em Investimentos e Reserva de Capital de Giro, conforme decidido pelos acionistas. Caso a relação fique entre 1,00 e 2,50, a distribuição pode ser feita em parte aos acionistas, com o restante sendo transportado para o ano fiscal seguinte e alocado de acordo com a decisão dos Acionistas.

O lucro líquido de 2023, após compensação dos prejuízos acumulados, foi destinado integralmente à reserva legal e às reservas estatutárias, conforme política de dívida/EBITDA prevista no estatuto social. Esta ação visa manter a estabilidade financeira e aumentar a capacidade de investimento da Companhia, resultando na não distribuição de dividendos no exercício corrente.

Auditores Independentes

A LD Celulose S.A. informa que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não contratou serviços adicionais além da auditoria das suas demonstrações financeiras.

O Relatório da Administração inclui informações relacionadas a dados operacionais, os quais não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido dos acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores e a parceria com todos os nossos fornecedores



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. dos Municípios, 146, SI-03
1º andar - Tabajaras
38400-254 - Uberlândia/MG - Brasil
Caixa Postal 1024 - CEP 38400-970 - Uberlândia/MG - Brasil
Telefone +55 (34) 3303-5400
kpmg.com.br

Aos Acionistas e Diretores da LD Celulose S.A.

Indianópolis – Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da LD Celulose S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LD Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com parte relacionada, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 18 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Uberlândia, 19 de abril de 2024

KPMG Auditores Independentes
Ltda. CRC MG-008266/F-9

A handwritten signature in black ink that reads "Fábio Elias". The signature is enclosed within a hand-drawn oval shape.

Fábio Roberto Elias Tymburibá
Contador CRC 1SP214859/O-2

LD Celulose S.A.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022		Nota	2023	2022
ATIVO				CIRCULANTE			
CIRCULANTE				Fornecedores	15	175.724	265.791
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	369.682	227.262	Salários e Encargos		26.938	20.998
Contas a Receber de Clientes	9	289.213	97.260	Empréstimos e Financiamentos	16	1.150.632	416.762
Estoques	10	271.060	280.550	Passivo de Arrendamento	13	7.439	2.448
Tributos a Recuperar	11	238.684	91.750	Instrumentos Financeiros Derivativos	23	-	8.941
Instrumentos Financeiros Derivativos	23	11.168	979	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19	43.069	22.285
Outros Créditos		2.603	32.727	Tributos a Recolher		4.358	7.200
				Mutuo	16	-	7.039
				Outras Contas a Pagar		30.676	69.176
Total do Ativo Circulante		1.182.410	730.528	Total do Passivo Circulante		1.438.836	820.640
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Tributos a Recuperar	11	195.322	356.969	Empréstimos e Financiamentos	16	4.203.575	5.297.860
Instrumentos Financeiros Derivativos	23	137.755	207.882	Passivo de Arrendamento	13	636.951	267.758
Depósitos Judiciais		713	700	Mutuo	16	-	5.406
Mútuo	16	75.625	-	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17	144.487	118.945
Outros Créditos		222	1.367	Provisões		196	205
Ativos Biológicos	14	1.095.904	710.873				
Imobilizado	12	6.509.257	7.309.671	Total do Passivo Não Circulante		4.985.209	5.690.174
Direito de Uso	13	600.860	282.482	TOTAL DO PASSIVO		6.424.045	6.510.814
Intangível		11.575	16.768				
Total do Ativo Não Circulante		8.627.233	8.886.712	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital Social	19	2.913.722	2.913.722
				Reserva de Lucros		414.499	-
				Ajustes de Avaliação Patrimonial		108.193	135.600
				Ajustes Acumulados de Conversão		(50.816)	183.032
				Prejuízos Acumulados		-	(125.928)
				Total do Patrimônio Líquido		3.385.598	3.106.426
TOTAL DO ATIVO		9.809.643	9.617.239	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.809.643	9.617.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

LD Celulose S.A.

Demonstração do Resultado

Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receita líquida	20	2.425.005	874.094
Custo dos Produtos Vendidos	21	(913.769)	(344.280)
Lucro bruto		1.511.236	529.814
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	21	(369.980)	(126.639)
Gerais e Administrativas	21	(80.757)	(110.847)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(6.115)	(10.502)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		1.054.384	281.826
Resultado Financeiro			
Receitas	22	61.343	60.260
Despesas	22	(431.074)	(152.126)
Resultado Financeiro Líquido		(369.731)	(91.866)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		684.653	189.960
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	17	(90.701)	(26.987)
Diferidos	17	(53.525)	(15.459)
Resultado líquido do exercício		540.427	147.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

LD Celulose S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado líquido do exercício	540.427	147.514
Outros resultados abrangentes		
Resultado não realizado das operações de Hedge de Fluxo de Caixa	(27.407)	251.273
Resultado realizado das operações de Hedge de Fluxo de Caixa	-	(59.904)
Ajuste de Conversão em Moeda Estrangeira	(233.848)	(130.135)
Total do resultado abrangente	<u>279.172</u>	<u>208.748</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

LD Celulose S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO****Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022****(Em milhares de reais)**

	Nota	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Reserva de Lucros	Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2022		2.278.921	(55.769)	313.167	(273.442)	-	2.262.877
Integralização de Capital	19	634.801	-	-	-	-	634.801
Resultado do Exercício		-	-	-	147.514	-	147.514
Resultado não realizado das operações de Hedge de Fluxo de Caixa	23	-	(59.904)	-	-	-	(59.904)
Resultado realizado das operações de Hedge de Fluxo de Caixa	23	-	251.273	-	-	-	251.273
Ajuste de Conversão em Moeda Estrangeira		-	-	(130.135)	-	-	(130.135)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022		2.913.722	135.600	183.032	(125.928)	-	3.106.426
Resultado do Exercício		-	-	-	540.427	-	540.427
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	(393.774)	393.774	-
Constituição de reserva legal		-	-	-	(20.725)	20.725	-
Resultado não realizado das operações de Hedge de Fluxo de Caixa	23	-	(27.407)	-	-	-	(27.407)
Ajuste de Conversão em Moeda Estrangeira		-	-	(233.848)	-	-	(233.848)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		2.913.722	108.193	(50.816)	-	414.499	3.385.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

LD Celulose S.A.

Demonstração dos fluxos de Caixa

Exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Lucro (Prejuízo) do exercício		540.427	147.514
Ajustes para:			
Depreciação e amortização		417.214	109.311
Exaustão de ativo biológico	14	218.233	71.121
Apropriação de Juros sobre empréstimos, mútuos e outros custos financeiros		438.718	72.453
Variação cambial não realizada		(6.767)	1.462
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	14	(514.694)	(65.121)
Provisões		13	58
Provisão para redução ao valor recuperável de tributos a recuperar		9.210	11.458
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	53.525	15.459
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(209.848)	(81.571)
Estoques		(8.937)	(265.637)
Impostos a recuperar		(27.635)	(156.085)
Outras contas a receber		29.172	(21.190)
Fornecedores		(77.390)	1.429
Impostos e contribuições a recolher		17.942	11.176
Salários e benefícios		7.411	9.918
Outras contas a pagar		(35.262)	15.894
Caixa utilizado nas atividades operacionais		851.332	(122.351)
Pagamento de juros sobre empréstimos e arrendamentos		(484.339)	(225.243)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		366.993	(347.594)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado		(142.898)	(1.275.398)
Venda de ativo imobilizado		213	-
Mútuo concedido		(76.881)	-
Aquisição de ativo intangível		(341)	(9.873)
Adições de ativo biológico	14	(135.175)	(98.659)
Venda de ativos biológicos	14	57.098	45.509
Fluxos de caixa usado nas atividades de investimento		(297.984)	(1.338.421)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de financiamentos e empréstimos	16	(398.092)	(118.709)
Pagamento de arrendamentos	13.b.	(5.000)	(1.708)
Captação de empréstimos	16	408.945	1.357.356
Aportes de capital	19	-	634.801
Fluxos de caixa decorrentes das (usado nas) atividades de financiamento		5.853	1.871.740
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		74.862	185.725
Efeitos de variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa		67.558	(436.195)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		142.420	(250.470)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		227.262	477.734
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		369.682	227.262

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A LD Celulose S.A. (“Companhia”) tem sua sede, foro e domicílio no município de Indianópolis/MG, na estrada BR 365, KM 574, CEP 38.490-000. A Companhia é resultado da parceria entre Lenzing Aktiengesellschaft (“Lenzing”) e a Dexco S.A. (“Dexco”) e tem como objeto social a participação no capital de outras Companhias, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista; a fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel; a extração de madeira e o cultivo de eucalipto e pinus; e atividade de geração de energia em regime de produção independente/autoprodução.

Em 31 de dezembro de 2023 a LD Celulose apresentou um passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 256.426. Esse fato ocorreu devido à reclassificação da parcela a pagar dos empréstimos contraídos para a construção da fábrica, para o curto prazo. As liquidações das obrigações de curto prazo serão garantidas pelo processo produtivo da fábrica e consequente pelas vendas de celulose no mercado externo.

Adicionalmente em fevereiro de 2024, a empresa recebeu aporte de capital social no valor de R\$ 173.249 em dinheiro, sendo R\$ 88.357 da Lenzing Aktiengesellschaft e R\$ 84.892 da Dexco S.A, na proporção da participação de cada uma.

Adicionalmente a Companhia conta com suporte financeiro das sócias Lenzing e Dexco em caso de eventual necessidade.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria responsável em 18 de abril de 2024.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão sendo apresentados na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

a. Moeda funcional

A Companhia possui moeda funcional dólar americano, de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC n° 2 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

A Administração, após análise das operações e negócios da Companhia, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o dólar (“US\$” ou “dólar”) é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de venda de produtos;
- Suas exportações serão realizadas em Dólar;
- Moeda que influencia fatores como os custos de fretes marítimos, matérias-primas e outros custos para o fornecimento de bens;
- Moeda por meio da qual são originados os recursos das atividades de financiamento; e
- Moeda por meio da qual os recursos gerados pelas atividades operacionais serão usualmente acumulados.

Os valores em reais apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia foram mensurados utilizando-se a moeda funcional dólar, que melhor reflete o ambiente econômico no qual a Companhia está inserida e a forma como é, de fato, administrada.

b. Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais e arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do exercício;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, e da demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido denominada “Ajustes acumulados de conversão”.

4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 13 - Prazo do arrendamento:** Se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 14- Ativo Biológico:** Determinação do preço de venda da madeira (fair value);

- **Nota 17** – reconhecimento dos ativos/passivos fiscais diferidos e disponibilidade de lucro tributável futuro;
- **Nota 23** – Instrumentos financeiros (valor justo).

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.

6 Políticas Contábeis Materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas são aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário nessa mesma nota explicativa.

a. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da conversão de hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

b. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado

ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- A questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- **Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- **Instrumentos de dívida a VJORA:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
- **Instrumentos patrimoniais a VJORA:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A

despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio, além de determinados passivos financeiros derivativos.

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: s mensurados pelo valor justo por meio do resultado, mensurados pelo valor justo através de outros resultados abrangentes, e custo amortizado.

No início das relações de hedge designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*.

Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (forward points) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

c. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia são compostos por reservas florestais e são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: (i) o custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; (iii) os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e (iv) custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor

contábil e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas / despesas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A depreciação ocorre de forma linear, considerando o menor prazo entre a vida útil do bem e o prazo de concessão.

e. Ativo intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

f. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável, é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

g. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

h. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesas financeiras.

i. Receita operacional

(i) Venda de produtos e serviços

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência de controle e propriedade dos bens para o comprador. Por outro lado, as receitas geradas pela prestação de serviços são reconhecidas na efetiva realização destes.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

A conclusão da obrigação de desempenho varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

j. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, ganhos nos instrumentos de hedge, quando aplicável, variação cambial ativa, acréscimos moratórios incidentes sobre serviços prestados, que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas como juros, variação cambial passiva e perdas com operações financeiras com derivativos, que estão reconhecidos no resultado.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais, base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, são contabilizados de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(i) *Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data do balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

l. *Capitalização dos custos dos empréstimos*

Os custos de empréstimos atribuíveis a construção da fábrica de celulose são capitalizados durante a fase de construção de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

m. *Mensuração de valor justo*

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

n. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

o. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Arrendamentos em que a Companhia é um arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação, se exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

(ii) Arrendamentos em que a Companhia é um arrendador

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possui nenhum contrato no qual seja arrendadora.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas e alterações entrarão em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou essas novas normas ou emendas antecipadamente na preparação destas Demonstrações Financeiras:

- Emendas ao CPC 26 - Passivos não circulantes com cláusulas restritivas;
- Emendas ao CPC 06 - Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback;
- Emendas ao CPC 03 e ao CPC 40 - Acordos financeiros com fornecedores.

Com base na avaliação da Companhia, não se espera que essas novas emendas, que entrarão

em vigor no próximo exercício fiscal com início em 1º de janeiro de 2024, tenham um impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.

8 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e Bancos	240	202.512
Aplicações Financeiras	369.442	24.750
	<u>369.682</u>	<u>227.262</u>

Os saldos de caixa e depósitos bancários compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente. O "Caixa e equivalentes de caixa" são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre BB- e A+, baseado nas agências de rating S&P, Moody's e Fitch.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, remuneradas a taxas médias de 82% a 101% do CDI em 2023 e 2022, respectivamente.

9 Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Cientes no País		
Terceiros	20.888	1.031
Partes Relacionadas	55.740	6.966
Cientes no Exterior		
Partes Relacionadas	212.585	89.263
	<u>289.213</u>	<u>97.260</u>

No final do período encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia títulos a receber vencidos.

10 Estoques

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Produtos acabados		
Celulose	97.497	167.594
Fertilizantes	1.990	-
Produtos em elaboração		
Madeira	5.459	3.785

LD Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

Outros	7.887	2.876
Matérias primas e embalagens	37.962	43.635
Peças para reposição e consumíveis	107.291	48.700
Materiais de Almojarifado e Outros	10.557	9.728
Adiantamento a Fornecedores	2.417	4.232
	271.060	280.550

11 Tributos a recuperar

	2023	2022
COFINS a compensar (i)	165.572	219.880
PIS a compensar (i)	49.181	48.492
ICMS (ii)	195.634	170.703
INSS	1.113	1.012
IRPJ a recuperar de anos anteriores	8.240	232
CSLL a recuperar de anos anteriores	4.030	1.002
IRRF a recuperar	5	2
IRRF sobre Operações Financeiras	8.481	6.538
Outros	1.750	858
	434.006	448.719
Circulante	238.684	91.750
Não Circulante	195.322	356.969

- (i) Créditos decorrentes de aquisição de ativos imobilizados, os quais serão futuramente utilizados para compensação de impostos federais. A Companhia estima que agora com o início da operação esses tributos sejam recuperados, uma vez que, de acordo com a legislação esses créditos podem ser compensados com qualquer tributo federal.
- (ii) Créditos decorrentes de aquisição de ativos imobilizados (CIAP). Espera-se que com a entrada em operação da companhia estes tributos serão recuperados.

O valor da provisão para recuperabilidade do ICMS em 2023 é de R\$ 26.088 e em 2022 de R\$ 16.878.

12 Imobilizado

A movimentação dos valores do custo do ativo imobilizado e depreciação, bem como os saldos iniciais e finais são apresentados a seguir:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Controle Ambiental	Equipamento e Processamento de Dados	Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	Móveis e Utensílios	Veículos	Projetos em Andamento	Adiantamento para Compra de Imobilizado	Total
Custo do Imobilizado Bruto											
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	3.344	3.818	44.471	28	5.727	-	1.048	15.559	5.251.750	796.511	6.122.256
Adições (i)	-	65.122	1.298.706	680	4.012	2.586	1.446	2.814	32.743	(1.566)	1.406.543
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.009)	(93.009)
Reclassificação (entre grupos do ativo)	-	1.203.025	4.519.675	699	26.843	25.637	9.615	3.468	(5.140.462)	(648.500)	-
Efeitos de Conversão	(217)	23.858	96.908	(6)	(663)	113	(205)	(1.485)	(88.145)	(40.131)	(9.973)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	3.127	1.295.823	5.959.760	1.401	35.919	28.336	11.904	20.356	55.886	13.305	7.425.817
Adições (i)	-	40.311	58.317	8	1.105	171	501	127	38.903	3.455	142.898
Baixas	-	-	(94)	-	(7)	-	(127)	-	-	-	(228)
Reclassificação (entre grupos do ativo)	-	(3.493)	53.570	-	232	9	24.450	509	(62.030)	(13.247)	-
Efeitos de Conversão	(226)	(103.098)	(447.232)	(101)	(2.161)	(2.050)	(1.917)	(1.508)	(9.706)	105	(567.894)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	2.901	1.229.543	5.624.321	1.308	35.088	26.466	34.811	19.484	23.053	3.618	7.000.593

LD Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Controle Ambiental	Equipamento e Processamento de Dados	Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	Móveis e Utensílios	Veículos	Projetos em Andamento	Adiantamento para Compra de Imobilizado	Total
Depreciação Acumulada											
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	-	(397)	(3.095)	(17)	(2.490)	-	(286)	(1.812)	-	-	(8.097)
Adições	-	(12.589)	(88.688)	(57)	(2.864)	(881)	(410)	(1.465)	-	-	(106.954)
Reclassificações (entre grupos do ativo)	-	(27)	4	(3)	(6)	-	(4)	36	-	-	-
Efeitos de Conversão	-	(246)	(908)	1	7	(3)	1	53	-	-	(1.095)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	-	(13.259)	(92.687)	(76)	(5.353)	(884)	(699)	(3.188)	-	-	(116.146)
Adições	-	(52.392)	(341.470)	(185)	(7.143)	(3.534)	(1.229)	(1770)	-	-	(407.723)
Baixa	-	-	3	-	3	-	9	-	-	-	15
Reclassificações (entre grupos do ativo)	-	1.718	(511)	-	(14)	-	(1.189)	(4)	-	-	-
Efeitos de Conversão	-	3.991	26.953	18	759	306	181	310	-	-	32.518
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	-	(59.942)	(407.712)	(243)	(11.748)	(4.112)	(2.927)	(4.652)	-	-	(491.336)
Composição Líquida 2021	3.344	3.421	41.376	11	3.237	-	762	13.747	5.251.750	796.511	6.114.159
Movimentação do Ativo	(217)	1.292.005	5.915.289	1.373	30.192	28.336	10.856	4.797	(5.195.864)	(783.206)	1.303.561
Movimentação da Depreciação	-	(12.862)	(89.592)	(59)	(2.863)	(884)	(413)	(1.376)	-	-	(108.049)
Composição Líquida 2022	3.127	1.282.564	5.867.073	1.325	30.566	27.452	11.205	17.168	55.886	13.305	7.309.671
Movimentação do Ativo	(226)	(66.280)	(335.439)	(93)	(831)	(1.870)	22.907	(872)	(32.833)	(9.687)	(425.224)
Movimentação da Depreciação	-	(46.683)	(315.025)	(167)	(6.395)	(3.228)	(2.228)	(1.464)	-	-	(375.190)
Composição Líquida 2023	2.901	1.169.601	5.216.609	1.065	23.340	22.354	31.884	14.832	23.053	3.618	6.509.257

(i) As adições incluem juros de empréstimos e mútuos, e montantes em aberto a serem liquidadas no exercício seguinte.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios	25 a 80 anos
Máquinas e equipamentos	4 a 30 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de processamento de dados	3 a 5 anos
Benfeitorias em propriedades de terceiros	8 anos
Veículos	5 a 15 anos

a. Bens oferecidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía maquinários agrícolas e veículos de grande porte, no montante de R\$ 4.059, dados como garantia nas operações de empréstimos com os bancos IDB Invest, IFC International Finance Corporation e Finnvera.

b. Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado e intangível que apresentam indicadores de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização.

A Administração não identificou indicadores de que os custos de seus ativos imobilizados estejam registrados por valores superiores aos seus valores de recuperação.

13 Arrendamentos

a. Ativo de direito de uso

	Usufruto de Terras	Imóveis e Outros	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	270.831	452	271.283
Adições	-	10.838	10.838
Remensuração	24.655	-	24.655
Depreciação	(7.927)	(1.256)	(9.183)
Efeitos de Conversão	(14.599)	(512)	(15.111)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	272.960	9.522	282.482
Adições		5.761	5.761
Remensuração	373.468	685	374.154
Depreciação	(26.559)	(5.046)	(31.605)
Efeitos de Conversão	(29.413)	(518)	(29.931)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	590.455	10.404	600.860

- (i) Em fevereiro de 2020 a Companhia celebrou um contrato de usufruto de terras com a LD Florestal, para o qual identificou que existe um componente de arrendamento, de acordo com os requerimentos do CPC 06 (R2) Arrendamentos. Em decorrência desse contrato de usufruto a Companhia reconheceu em seu balanço um direito de uso e um passivo de arrendamento em atendimento aos requerimentos da norma.

b. Passivo de arrendamento

Natureza dos contratos	2023		2022	
	Taxa média de desconto % a.a	Vencimento final	Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Usufruto de terras – LD Florestal – NE 18	13,29%	Janeiro de 2050	630.961	259.930
Outros	4,35% a 23,69%	Dezembro de 2049	13.429	10.276
			<u>644.390</u>	<u>270.206</u>
		Circulante	7.439	2.448
		Não circulante	636.951	267.758
Saldo em 31 de Dezembro de 2021				235.679
Adições				10.773
Pagamento de Principal				(1.708)
Pagamento de Juros				(34.969)
Apropriação de Juros (i)				34.969
Remensuração				25.462
Saldo em 31 de Dezembro de 2022				270.206
Adições				5.761
Pagamento de Principal				(5.000)
Pagamento de Juros				(73.810)
Apropriação de Juros (i)				73.810
Efeitos de conversão (ii)				(731)
Remensuração				374.154
Saldo em 31 de Dezembro de 2023				644.390
Circulante				7.439
Não circulante				636.951

- (i) Os montantes de R\$ 71.710 referentes a juros de arrendamentos de terras são reclassificados para a rubrica de ativos biológicos, uma vez que os custos de arrendamento fazem parte do custo de formação dos ativos biológicos.
- (ii) No geral a origem dos arrendamentos está em BRL, portanto não há efeito de conversão em BRL, entretanto possuímos um único contrato com origem USD, sendo assim este contrato tem efeito de conversão para moeda de apresentação (BRL).

14 Ativo biológico

Movimentação dos ativos biológicos, bem como os saldos, são apresentados a seguir:

	Reservas Florestais
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	605.721
Adições (aquisição de reservas florestais)	24.663
Vendas	(45.509)
Custo Capitalizado (i)	118.148
Exaustão	(71.121)
Ajuste a valor justo	65.121
Baixa de valor justo	(14)
Efeitos de Conversão	13.864
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	710.873
Adições (aquisição de reservas florestais)	8
Vendas	(57.098)
Custo Capitalizado (i)	233.436
Exaustão	(218.108)
Ajuste a valor justo	514.694
Baixa de valor justo	(125)
Efeitos de Conversão	(87.776)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1.095.904

- (i) O custo capitalizado de R\$ 233.436 (118.148 em 2022) e as adições das reservas florestais de R\$ 8 (24.663 em 2022), deduzindo R\$ 26.559 de amortização de direito de uso (9.183 em 2022) e R\$ 71.710 de juros sobre arrendamentos capitalizados (34.969 em 2022) para ativos biológicos (efeitos não caixa), representam um saldo de R\$ 135.175 do efeito caixa (98.659 em 2022), conforme demonstração do fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2023 o plantio de árvores abrangia aproximadamente 41.918 hectares de plantações de Eucalipto e Pinus, que inclui desde plantações recentes quanto plantações com 15 anos. O montante investido de R\$ 78.621, refere-se a árvores com idade inferior a um ano e considera-se que ainda não atingiram a maturidade.

15 Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores nacionais	156.502	252.419
Fornecedores partes relacionadas	8.937	3.100
Fornecedores estrangeiros	10.285	10.272
	175.724	265.791

16 Empréstimos, financiamentos e mútuos

Modalidade	Nota	Taxa de Juros	Vencimento	2023	2022
IDB Invest (i)		8,01% a 8,31% p.a + SOFR 6M	jun/31	2.198.172	2.552.925
IFC (ii)		8,01% a 8,31% p.a + SOFR 6M	jun/31	2.183.045	2.536.635
Finnvera (iii)		3,24% p.a	jun/33	581.879	625.062
Adiantamento contrato de câmbio (ACC) (iv)		7,45% a 8,10% p.a		391.111	-
LD Florestal S.A. mútuo (v)	18	100% CDI	dez/23	-	12.445
				5.354.207	5.727.067
		Circulante empréstimos		1.150.632	416.762
		Circulante mútuo		-	7.039
		Não circulante empréstimos		4.203.575	5.297.860
		Não circulante mútuo		-	5.406

- (i) Contrato de financiamento de longo prazo obtido junto ao banco internacional IDB – Inter-American Investment Corporation, no montante US\$500.000, segregados em Loan A (US\$250.000) e Loan B (US\$250.000). O valor foi liberado pelo banco em tranches, sendo que a 1ª parcela de US\$46.000 (R\$ 258.745) foi recebida em 28 de setembro de 2020. O total recebido até 31 de dezembro de 2023 foi de US\$ 500.000 (R\$ 2.608.850). O contrato tem vencimento em 15 junho de 2031 para o Loan A e 15 de junho de 2029 para Loan B e possui carência de 3,5 anos onde o valor do principal começou a ser pago em 15 de dezembro de 2023. Os juros serão pagos semestralmente e teve início em 15 de dezembro de 2020. Assim como os juros o valor principal também será pago semestralmente e teve início em 15 de dezembro de 2023.
- (ii) Contrato de financiamento de longo prazo obtido junto ao banco internacional IFC – International Finance Corporation, no montante de US\$500.000, segregados em Loan A (US\$250.000) e Loan B (US\$250.000). O valor será liberado pelo banco em tranches, sendo que a 1ª parcela de US\$46.000 (R\$ 258.745) foi recebida em 28 de setembro de 2020. O total recebido até 31 de dezembro de 2022 foi de US\$ 500.000 (R\$ 2.608.850). O contrato tem vencimento em 15 junho de 2031 para o Loan A e 15 de junho de 2029 para Loan B e possui carência de 3,5 anos onde o valor do principal começou a ser pago em 15 de dezembro de 2023. Os juros serão pagos semestralmente e teve início em 15 de dezembro de 2020. Assim como os juros o valor principal também será pago semestralmente e teve início em 15 de dezembro de 2023.
- (iii) Contrato de financiamento de longo prazo obtido junto a agência de crédito à exportação Finnvera e mais sete bancos, no montante de US\$ 147.200. O valor foi liberado pelo banco em tranches, sendo que a 1ª parcela de US\$40.661 (R\$227.492) foi recebida em 21 de outubro de 2020. O total recebido até 31 de dezembro de 2023 foi de US\$ 147.200 (R\$ 712.639). O contrato tem vencimento em 15 junho de 2033 e possui carência de 3,5 anos para início dos pagamentos do valor principal em 15 de dezembro de 2023. Os juros serão pagos semestralmente com início em 15 de dezembro de 2020. Assim como os juros o valor principal também será pago semestralmente e teve início em 15 de dezembro de 2023.
- (iv) Adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC) de curto prazo obtido junto aos bancos nacionais sendo no Itaú S/A o valor de USD 40.000 (R\$ 200.750) e no Banco do Brasil S/A o valor de USD 40.000 (R\$ 200.480) recebidos em outubro de 2023. O empréstimo foi feito em moeda estrangeira (USD) com liquidação em moeda nacional (BRL) com juros pré-fixados e será quitado em outubro de 2024.
- (v) Em 12 de dezembro de 2018 foi celebrado contrato de mútuo entre LD Florestal S.A. e LD Celulose S.A. O empréstimo foi realizado em moeda nacional, os juros são apurados com base no percentual de 100% do CDI (Certificado de Depósito

- (vi) Interfinanceiro), sendo registrado pelo regime de competência. O IOF decorrente da operação deste empréstimo vem sendo calculado e recolhido conforme determina a legislação vigente. Em 28 de outubro de 2019 foi celebrado o 1º aditamento ao contrato de mútuo, aumentando o limite do valor de R\$ 58.468 para R\$177.452. Este empréstimo foi quitado em março de 2023.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	2023
Ano de Vencimento	
2024	1.150.632
2025	744.420
2026	744.421
2027	744.421
Acima de 2027	1.970.313
	<u>5.354.207</u>

A Companhia mantém em seus financiamentos e empréstimos, garantias usuais de mercado.

As movimentações dos saldos de empréstimos são apresentadas a seguir:

	Empréstimos	Mútuos	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	4.683.078	93.278	4.776.356
Captação de Empréstimos	1.357.356	-	1.357.356
Custos Iniciais de transação	(33.248)	-	(33.248)
Apropriação de Juros	201.469	5.326	206.795
Pagamento de Principal	-	(85.460)	(85.460)
Pagamento de Juros	(189.575)	(699)	(190.274)
Efeitos de Conversão	(304.458)	-	(304.458)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	5.714.622	12.445	5.727.067
Captação de Empréstimos (ii)	419.248	-	419.248
Custos Iniciais de transação	(10.303)	-	(10.303)
Amortização dos custos iniciais de transação	27.205	-	27.205
Apropriação de Juros	411.745	113	411.858
Pagamento de Principal	(388.563)	(9.529)	(398.092)
Pagamento de Juros	(407.500)	(3.029)	(410.529)
Efeitos de Conversão	(412.247)	-	(412.247)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	5.354.207	-	5.354.207

- (i) Para fins de apresentação das demonstrações de fluxo de caixa, deve-se considerar as captações líquidas dos custos iniciais de transação R\$ 408.945 (R\$ 1.357.356 em 2022).

a. Mútuo ativo

Modalidade	Nota	Taxa de juros	Vencimento	2023	2022
LD Florestal S.A. mútuo (i)	20	100% CDI	mar/31	75.625	-

	Mútuos – Partes Relacionadas
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	-
Concessão de empréstimos	73.180
Apropriação de juros	2.445
Recebimento de empréstimos	-
Recebimento de juros	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	75.625

- (ii) Em 10 de março de 2023 foi celebrado contrato de mútuo entre LD Florestal S.A. e LD Celulose S.A., no montante de R\$ 10.000 (dez milhões de Reais), e aditado em 04 de maio de 2023 alterando o valor de desembolso para R\$ 115.000 (cento e quinze milhões de Reais). O valor será liberado em um ou mais parcelas à LD Florestal S.A, com prazo de 8 anos a partir da assinatura do contrato. Os juros são apurados com base no percentual de 100% do CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro), sendo registrado pelo regime de competência. Ao final de 31 de dezembro de 2023 foram captados R\$73.180 (USD 15.621).

17 Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

a. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é apresentada a seguir:

	2023	2022
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	684.653	189.960
Adições permanentes:		
Subcapitalização (Thin Capitalization)	-	35.050
Despesas indedutíveis	2.023	1.211
Despesas com Juros de Arrendamento	85.854	34.977
Depreciação Arrendamentos	26.560	9.924
Outras adições permanentes	565	1.208
Adições temporárias:		
Varição no Valor Justo de Ativos Biológicos	124.504	11.636
Provisões	12.101	44.350
Exclusões permanentes:		
Arrendamentos (usufruto de terras)	(91.481)	(36.679)
Subcapitalização (Thin Capitalization)	(35.050)	-
Exclusões temporárias:		
Varição no valor justo de ativos biológicos	(443.924)	(65.316)
Reversão de provisões	(22.448)	(39.136)

LD Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

Variações cambiais líquidas	(413.395)	-
Variações de hedge não liquidado	(6.420)	-
Efeito de conversão no resultado	377.160	(72.037)
Base fiscal do imposto de renda e contribuição social	300.702	115.148
(-) Compensação de base negativa	(50.923)	(34.545)
Base fiscal do imposto de renda e contribuição social após as compensações	249.779	80.603
Imposto de renda e contribuição social correntes alíquota combinada de 34%	84.925	27.406
Efeito de conversão	5.776	(419)
Imposto de renda e contribuição social correntes alíquota combinada de 34%	90.701	26.987
Imposto de renda e contribuição social diferidos (17.b.)	53.525	15.459
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	144.266	42.446
Taxa efetiva	21,07%	22,34%

b. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Em função da base tributária dos ativos e passivos ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactam a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto diferido são registradas no resultado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:		
Prejuízo fiscal	-	13.739
Provisões	37.791	19.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:		
Efeito da moeda funcional sobre ativo imobilizado e ativo intangível	133.034	(44.918)
Efeito da moeda funcional sobre ativo biológico	(143.138)	(34.665)
Efeito da moeda funcional sobre estoques	4.018	(606)
Arrendamentos (usufruto de terras) (diferença temporária)	14.800	(1.403)
Varição de hedge	(2.183)	-
Variações cambiais líquidas	(140.554)	-
Hedge de juros (ORA)	48.256	70.680
Passivo fiscal diferido	(144.487)	(118.945)
Imposto de renda diferido e contribuição social do período	(25.542)	(84.802)
Efeito de conversão	10.661	1.337

Imposto de renda e contribuição social diferido – Resultado	(53.525)	(15.459)
Imposto de renda e contribuição social diferido – ORA	17.322	(70.680)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu a totalidade do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa.

18 Transações com partes relacionadas

As controladoras diretas da Companhia são a Dexco S.A e a Lenzing Aktiengesellschaft.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de operações de empréstimos da Companhia, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas.

A remuneração do pessoal-chave da Administração inclui salários, encargos, benefícios e remuneração variável. O valor total pago à Diretoria durante o exercício de 2023 totalizaram um montante de R\$ 2.670 (R\$ 2.740 em 2022).

As principais operações efetuadas durante o exercício são demonstradas no quadro a seguir:

	Nota	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo circulante	9		
Contas a receber LD Florestal S.A		23.604	3.538
Contas a receber Dexco S.A.		-	3.428
Contas a receber Duratex Florestal		32.136	-
Contas a receber PTG		211.734	89.263
Contas a receber Lenzing		851	-
		<u>268.325</u>	<u>96.229</u>
Ativo Não Circulante			
Mútuo LD Florestal S.A	16	<u>75.625</u>	-
		<u>75.625</u>	-
Passivo circulante			
Fornecedores - Lenzing	15	8.937	33.161
Passivo de arrendamento (usufruto de terras) -LD Florestal S.A	13	2.707	1.064
Mútuo LD Florestal S.A	16	-	7.039
Outras contas a pagar - Dexco S.A.		660	3.100
Contas a pagar - Duratex Florestal		605	540
		<u>12.249</u>	<u>44.904</u>
Passivo não circulante			
Passivo de arrendamento (usufruto de terras) LD Florestal S.A	13	628.254	259.930
Mútuo LD Florestal S.A	16	-	5.406
		<u>628.254</u>	<u>265.336</u>
Resultado			
Venda de serviços – LD Florestal (i)	20	72.674	61.370
Venda de reservas florestais - Duratex Florestal	20	51.327	51.595
Venda de energia elétrica - Dexco S.A	20	45.292	-
Venda de exportação de produtos - Pulp Trading	20	2.249.484	753.560
Custo de serviços - Duratex Florestal		(31.134)	(13.775)
Custo de serviços tomados - Lenzing AG		(10.212)	(38.056)

LD Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

Custos serviços tomados - Dexco S.A	(2.280)	(2.009)
	2.375.151	812.685

- a. Referem-se a prestação de serviços florestais, tais como: adubação, plantio, combate a formigas, irrigação etc., realizados pela LD Celulose nas florestas de propriedade da LD Florestal e Duratex Florestal.

Partes relacionadas indiretas

	2023	2022
Ativo circulante		
Banco Itaú S.A (i)	376	11.719
NDF (Banco Itaú S.A) (ii)	6.668	-
SWAP (Banco Itaú S.A.) (ii)	44.369	68.149
	51.413	79.868
 Passivo circulante		
NDF (Banco Itaú S.A) (ii)	-	8.298
Adiantamento Contrato de Câmbio - Itaú S.A	193.652	-
	193.652	8.298

- (i) Refere-se ao saldo de caixa e equivalentes de caixa junto ao Banco Itaú, pertencente ao mesmo grupo econômico da coligada Dexco S.A.
- (ii) A empresa possui empréstimos contratados com correção pela taxa flutuante (LIBOR), e para mitigar flutuações na taxa, possui o contrato de swap junto ao Itaú, pertencente ao grupo econômico da coligada Dexco S.A.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social integralizado era de R\$ 2.913.722 (R\$ 2.913.722 em 31 de dezembro 2022) o qual está representado por 2.913.722 ações (2.913.722 em 2022), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

	2023		2022	
	Montante	Participação %	Montante	Participação %
Lenzing Aktiengesellschaft	1.485.998	51%	1.485.998	51%
Dexco S.A	<u>1.427.724</u>	<u>49%</u>	<u>1.427.724</u>	<u>49%</u>
	<u>2.913.722</u>	<u>100%</u>	<u>2.913.722</u>	<u>100%</u>

b. Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações em moeda estrangeira.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Parcela efetiva da variação líquida cumulativa do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em fluxo de caixa na pendência do reconhecimento posterior, detalhadas na Demonstração do Resultado Abrangente.

d. Lucros ou prejuízos acumulados

As reservas estatutárias foram apuradas no montante de R\$ 393.774 após a compensação do lucro líquido do exercício com prejuízos acumulados de anos anteriores no montante de R\$ 125.928 e da constituição de reservas legais no montante de R\$ 20.725.

20 Receita operacional líquida

	Nota	2023	2022
Receita bruta			
Vendas de serviços - mercado interno	18	72.674	75.145
Venda de energia elétrica		17.274	8.123
Vende de energia elétrica – Partes relacionadas	18	45.292	
Venda de mercadoria -mercado interno		11.034	5.377
Venda de mercadoria -mercado externo	18	2.249.484	753.560
Venda de reservas florestais	18	<u>51.327</u>	<u>51.595</u>
		<u>2.447.085</u>	<u>893.800</u>
Deduções da receita bruta			
Impostos sobre vendas		<u>(22.080)</u>	<u>(19.706)</u>
		<u>(22.080)</u>	<u>(19.706)</u>

Total receita operacional líquida

2.425.005

874.094

21 Despesas por natureza

	2023	2022
Varição nos estoques de produtos acabados e, em elaboração	148.651	172.618
Matérias primas e outros materiais	(195.899)	(127.428)
Energia	(180.618)	(84.151)
Custo com pessoal	(126.287)	(91.229)
Serviços de terceiros	(180.045)	(99.771)
Exaustão	(275.334)	(116.730)
Depreciação e Amortização	(391.283)	(106.796)
Outros	(227.648)	(10.264)
Varição do valor justo do ativo biológico	514.694	119.471
Total dos custos dos produtos vendidos	(913.769)	(344.280)
Outras despesas	(6.830)	(3.964)
Depreciação e amortização	(878)	(230)
Despesas com pessoal	(3.930)	(3.676)
Frete sobre vendas	(358.342)	(118.769)
Total das despesas com vendas	(369.980)	(126.639)
Gastos com pessoal	(24.878)	(37.683)
Serviços de terceiros - Adm	(37.118)	(47.323)
Gastos com manutenção	(2.718)	(5.783)
Impostos e taxas Adm	(1.645)	(7.907)
Depreciação e Amortização Adm	(7.970)	(4.501)
Outras despesas Administrativas	(6.428)	(7.650)
Total das despesas gerais e administrativas	(80.757)	(110.847)
Total das despesas por natureza	(1.364.506)	(581.766)

22 Receitas e despesas financeiras

	2023	2022
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	12.072	31.016
Receita Variação cambial realizada	38.772	640
Receita Variação Cambial não realizada	5.922	28.114
Outras receitas financeiras	4.577	490
	61.343	60.260
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e mútuos	(368.360)	(102.425)
Despesa Variação cambial realizada	(50.695)	(3.373)
Despesa Variação cambial não realizada	(2.500)	(46.328)
Outras	(9.519)	-
	(431.074)	(152.126)
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas	(369.731)	(91.866)

23 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura do segmento de atuação) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas através de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia possui instrumentos financeiros para proteger a sua exposição aos efeitos das variações das taxas de câmbio sobre os seus compromissos indexados à moeda estrangeira e taxas de juros.

A Companhia possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Administração são:

- a. Risco operacional;
- b. Risco de crédito;
- c. Risco de liquidez;
- d. Risco de taxa de câmbio e juros; e
- e. Risco de preço de ativos biológicos.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

a. Risco operacional

As operações da Companhia consistem na produção e venda de celulose, sendo tais operações concentradas em partes relacionadas. Desta forma, a Administração avalia o risco de mercado operacional como sendo baixo.

b. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para proteger a sua exposição aos efeitos das variações das taxas de câmbio sobre os seus compromissos indexados à moeda estrangeira e taxas de juros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

2023

2022

LD Celulose S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

	<u>Valor Justo</u>	<u>Valor Justo</u>
Ativo		
NDF - BNP Paribas	4.499	-
NDF - Banco Itaú	6.668	-
SWAP - Banco Itaú	44.369	68.149
SWAP - Banco Santander	48.163	71.824
SWAP - Goldman Sachs	45.224	68.887
	<u>148.923</u>	<u>208.860</u>
Passivo		
NDF – BNP Paribas	-	643
NDF – Banco Itaú	-	8.298
	<u>-</u>	<u>8.941</u>

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e foram classificadas conforme quadros a seguir:

	Nota	Nível	2023			2022		
			Valor Justo por Meio do Resultado	Custo Amortizado	Total	Valor Justo por Meio do Resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos								
Caixa e equivalente de caixa	8		-	240	240	-	202.511	202.511
Aplicações Financeiras	8	2	369.442	-	369.442	24.750	-	24.750
Instrumentos Financeiros Derivativos	23	2	148.923	-	148.923	208.860	-	208.860
Contas a Receber de Clientes			-	289.213	289.213	-	97.260	97.260
Outros Créditos			-	2.601	2.601	-	32.729	32.729
			518.365	292.054	810.419	233.610	332.500	566.110
Passivos								
Fornecedores	15		-	175.724	175.724	-	379.115	379.115
Financiamentos e empréstimos	16	2	-	5.354.207	5.354.207	-	4.776.357	4.776.357
Outras Contas a Pagar			-	-	-	-	55.255	55.255
Arrendamentos (usufruto de terras)	13		-	644.390	644.390	-	235.679	235.679
Instrumentos financeiros derivativos	23	2	-	-	-	8.941	-	8.941
			-	6.174.321	6.174.321	8.941	5.446.406	5.455.347

As NDF's estão designadas para hedge de fluxo de caixa e são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes.

c. Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras avaliadas por agências de *rating*.

O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os instrumentos financeiros que submetem a Companhia a riscos de crédito da contraparte são representados, fundamentalmente, por caixa e equivalentes de caixa, instrumentos de proteção e contas a receber de terceiros e partes relacionadas.

Os riscos de crédito de caixa e equivalentes de caixa decorrem, principalmente, da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Companhia.

Regularmente a Companhia executa análise de crédito das instituições nas quais mantém relacionamento através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outras. Caixa, equivalentes de caixa e seus instrumentos de proteção são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre BB- e A+, baseado nas agências de rating S&P, Moody's e Fitch.

Os riscos de créditos de clientes são administrados através de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito. As contas a receber de clientes concentram-se substancialmente com partes relacionadas.

A administração, estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condução financeira antes de apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente.

Os volumes de valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi de:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e Bancos	240	202.512
Aplicações Financeiras	369.442	24.750
Instrumentos financeiros derivativos	148.923	208.860
Contas a receber de clientes	289.213	87.260
Outros créditos	<u>2.603</u>	<u>32.729</u>
	<u>810.421</u>	<u>556.111</u>

A Companhia opera com bancos com rating de credito elevado, tanto para as operações normais,

bancos e aplicações como para as operações de instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos de crédito estão relacionados com a classificação de risco realizada pelo Grupo Lenzing. A tesouraria da Companhia avalia as avaliações de crédito das contrapartes, principalmente no que diz respeito a mudanças negativas, para as operações de derivativo em especial e até a data de vencimento das operações, o risco é classificado como mínimo e não traz mudança significativa de valor. Adicionalmente, a Companhia reavalia as condições sempre que ocorrem ajustes significativos nas condições contratuais. Todas as contrapartes são avaliadas de acordo com a classe de investimento determinada pela agência de risco.

d. Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia não poder cumprir as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

Adicionalmente a Companhia possui suporte financeiro de suas sócias, a Lenzing AG e Dexco S.A, o que mitiga seu risco de liquidez.

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam do fluxo de caixa gerado pelo aumento de capital de seus acionistas, financiamentos e empréstimos com partes relacionadas. A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia:

	2023					
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Superior a 5 anos
Passivos						
Fornecedores	175.724	175.724	175.724	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.354.207	7.001.619	1.574.860	1.095.025	2.922.640	1.409.094
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	30.676	30.676	30.676	-	-	-
Arrendamento mercantil	644.390	2.278.554	87.637	87.637	262.910	1.840.371
Total	6.204.997	9.486.573	1.868.898	1.182.662	3.185.550	3.249.464

	2022					
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Superior a 5 anos
Passivos						
Fornecedores	265.791	265.791	265.791	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.714.622	7.851.686	839.302	1.229.823	3.307.287	2.475.275
Mútuos com partes relacionadas	12.445	12.636	12.636	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8.941	8.941	8.941	-	-	-
Outras contas a pagar	69.176	69.176	69.176	-	-	-
Arrendamento mercantil	270.207	967.353	35.348	35.348	106.045	780.611
Total	6.341.182	9.175.583	1.231.194	1.265.171	3.413.332	3.255.886

e. Risco de taxa de câmbio e juros

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

e.1 Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais suas aplicações financeiras, compras, vendas, empréstimos com partes relacionadas e arrendamentos são denominados, e as respectivas moedas funcionais da entidade. A moeda funcional da Companhia é o Dólar (US\$) e a moeda na qual essas transações são primariamente denominadas é o Real (R\$).

Está demonstrada a seguir, exposição líquida em moeda estrangeira, pelos montantes de principal (nocial em R\$) em 31 de dezembro de 2023:

	2023	2022
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	628	24.850
Contas a receber	82.553	97.260
	289.841	122.110
Passivo		
Fornecedores	(175.724)	(265.791)
Mútuos	-	(12.445)
Salários, férias e encargos sociais	(26.938)	(20.998)
Passivo de arrendamento (usufruto de terras)	(629.511)	(265.310)
	(832.173)	(564.544)
Exposição Líquida	(748.992)	(442.434)

Análise de sensibilidade - Cambial

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

		2023 - Cenários				
		I				IV -
		Provável	II 25%	III 50%	25%	V-50%
Exposição Patrimonial	Risco					
	Desvalorização Real					
1-Ativo em reais		289.841	72.460	144.920	(72.460)	(144.920)
2-Passivo em reais	Valorização Real	(832.173)	(208.043)	(416.086)	208.043	416.086
1+2	Efeito Líquido	<u>(542.332)</u>	<u>(135.583)</u>	<u>(271.166)</u>	<u>135.583</u>	<u>271.166</u>
		2022 - Cenários				
		I				IV -
		Provável	II 25%	III 50%	25%	V-50%
Exposição Patrimonial	Risco					
	Desvalorização Real					
1-Ativo em reais		122.110	30.528	61.055	(30.528)	(61.055)
2-Passivo em reais	Valorização Real	(564.544)	(141.136)	(282.272)	141.136	282.272
1+2	Efeito Líquido	<u>(442.434)</u>	<u>(110.608)</u>	<u>(221.217)</u>	<u>110.608</u>	<u>221.217</u>

As cotações e atualizações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada acima, foram obtidas juntos as fontes externas de mercado, como BACEN.

e.2 Risco de taxa de juros

Os principais montantes atrelados a taxas de juros, que são as operações de financiamentos, são preponderantemente obtidos junto aos bancos internacionais e ao mútuo celebrado com parte relacionada LD Florestal. Substancialmente a exposição da Companhia é com base em taxas de juros pré-fixadas. Assim, a administração entende que não há risco significativo em relação à volatilidade dos juros a ser apresentado ou estressado. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era de:

	2023	2022
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações Financeiras	369.442	24.750
Passivos financeiros		
Empréstimos e mútuos	<u>(5.354.207)</u>	<u>(5.727.067)</u>
	<u>(4.984.765)</u>	<u>(5.702.317)</u>

f. Análise de sensibilidade - Taxas de juros

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos

financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Exposição	Risco	Taxa de Juros Efetiva 31/12/2023	2023 - Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V-50%
Exposição Patrimonial								
1-Ativos financeiros								
	Aplicações financeiras	Variação CDI	11,65%	43.040	53.800	64.560	32.280	21.520
2-Passivos financeiros								
	Empréstimo - terceiros	Variação LIBOR/SOFR	5,34%	<u>(285.915)</u>	<u>(357.393)</u>	<u>(428.872)</u>	<u>(214.436)</u>	<u>(142.957)</u>
1 + 2				<u>(242.875)</u>	<u>(303.593)</u>	<u>(364.312)</u>	<u>(182.156)</u>	<u>(121.437)</u>

Uma reforma fundamental dos principais índices de referência da taxa de juros está sendo realizada globalmente, incluindo a substituição de algumas taxas interbancárias oferecidas (IBORs) por taxas alternativas quase sem risco (referidas como 'reforma do IBOR'). A Companhia tem exposições aos IBORs em seus instrumentos financeiros que serão substituídos ou reformados como parte dessas iniciativas de mercado. Há incerteza quanto ao momento e aos métodos de transição em algumas jurisdições onde a Companhia opera. A Companhia antecipa que a reforma do IBOR terá impacto na sua gestão de risco e contabilidade de hedge.

A Companhia monitora e gerencia a transição para taxas alternativas. A Companhia avalia até que ponto os contratos fazem referência aos fluxos de caixa do IBOR, se tais contratos precisarão ser alterados como resultado da reforma do IBOR e como gerenciar a comunicação sobre a reforma do IBOR com as contrapartes.

g. Risco de preço de ativos biológicos

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2023 R\$ 1.095.904 em ativos biológicos, os quais foram avaliados pelos seus valores justos, sendo a variação entre o valor contratado e o valor justo registrada nas demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade - Ativos biológicos

O quadro a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos cenários apresentados.

Para o cenário provável foram utilizados os valores contábeis, para os demais cenários foram considerados os impactos no resultado decorrentes das variações dos preços de mercado apurados após a substituição das taxas de mercado utilizadas para apuração do valor justo registrado contabilmente por taxas estressadas de acordo com os cenários apresentados.

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação

no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa. O preço médio em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 106/m³. Aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas. A cada 5% de variação no preço, o impacto sobre o valor justo das florestas seria da ordem de R\$ 57.254.

Em relação à taxa de desconto, foi utilizada 7,63% a.a. em 31 de dezembro de 2023. Aumentos na taxa acarretam em queda no valor justo da floresta. Cada 5% a.a. de variação na taxa afetariam o valor justo em cerca de R\$ 2.963.

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

		2023				
		Cenários - Preço de Mercado				
		I Provável	II 1%	III 5%	IV -1%	V-5%
Ativos Biológicos		1.095.904	10.959	54.795	(10.959)	(54.795)
		1.095.904	10.959	54.795	(10.959)	(54.795)
		2023				
		Cenários - Taxa de Desconto				
		I Provável	II 1%	III 5%	IV -1%	V-5%
Ativos Biológicos		1.095.904	1.075	1.120	(1.053)	(1.008)
		1.095.904	1.075	1.120	(1.053)	(1.008)
		2022				
		Cenários - Preço de Mercado				
		I Provável	II 1%	III 5%	IV -1%	V-5%
Ativos Biológicos		710.872	7.109	35.544	(7.109)	(35.544)
		710.872	7.109	35.544	(7.109)	(35.544)
		2022				
		Cenários - Taxa de Desconto				
		I Provável	II 1%	III 5%	IV -1%	V-5%
Ativos Biológicos		710.872	713	744	(698)	(667)
		710.872	713	744	(698)	(667)

h Valor justo

h.1 Valor justo versus valor contábil

Para todas as operações, exceto financiamentos e empréstimos, a Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Em relação as operações de empréstimos e financiamentos que a Companhia possui com partes relacionadas (mútuos) e IFC e IDB, pode-se observar que a média das taxas, cujas respectivas operações estão indexadas, são substancialmente inferiores as taxas de mercado. Sendo assim, caso fosse aplicado algum critério de mensuração de valor justo, como por exemplo fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, por uma taxa livre de risco, a Administração entende que esse valor não refletiria uma melhor estimativa de pagamento ou que a diferença é irrelevante, de forma que, o saldo contábil já reflete a melhor estimativa. Desta forma, a Administração entende que os valores reconhecidos contabilmente refletiam o endividamento efetivo em caso de eventual liquidação naquela data.

O valor justo, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- Os empréstimos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 Bolsa Brasil Balcão e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa “Cupom livre”, pois são operações em Dólar.

O comparativo entre o valor contábil e valor justo de empréstimos é demonstrado abaixo:

	2023		2022	
	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	240	240	202.511	202.511
Aplicações financeiras	369.442	369.442	24.750	24.750
Instrumentos financeiros derivativos	148.923	148.923	208.860	208.860
Contas a receber de clientes	289.213	289.213	97.260	97.260
Outros Créditos	2.601	2.601	32.729	32.729
	810.419	810.419	566.110	566.110
Passivos				
Fornecedores	175.724	175.724	265.791	265.791
Empréstimos	7.001.619	5.354.207	7.851.686	5.714.622
Mútuos	-	-	12.636	12.445
Instrumentos Financeiros derivativos	-	-	8.941	8.941

Arrendamento Mercantil	2.278.554	600.860	967.353	282.482
Outras Contas a Pagar	<u>30.676</u>	<u>30.676</u>	<u>69.176</u>	<u>69.176</u>
	<u>9.486.573</u>	<u>6.161.467</u>	<u>9.175.583</u>	<u>6.353.457</u>

i. Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

j. Resultado referente aos instrumentos financeiros

Os valores dos ganhos (perdas) referente as operações de instrumentos financeiros derivativos registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 que afetaram a demonstração de resultado abrangentes da Companhia estão demonstrados conforme quadro a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Perda	(137.755)	(66.131)
Ganho	<u>11.168</u>	<u>356</u>
	<u>(126.587)</u>	<u>(65.775)</u>

k. Contabilidade de hedge

A operação com instrumentos derivativos da Companhia tem como objetivo proteger seu Balanço Patrimonial da volatilidade cambial e não tem finalidade especulativa. Algumas operações com instrumentos financeiros da Companhia estão de acordo com as condições solicitadas para qualificar-se como “Contabilidade de hedge”, descrita no CPC 48.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tem registrado no patrimônio líquido resultado decorrente de operações de derivativos como hedge fluxo de caixa. Esta relação de hedge objetiva mitigar o custo fixo do período de janeiro a dezembro de 2023, o instrumento de hedge foi contratado pelas tesourarias dos sócios acionista, conforme a política de hedge, sendo que as contrapartes nestas operações não configuram o quadro de partes relacionadas.

O resultado reconhecido no patrimônio líquido referente de hedge Accounting no período foi de R\$ 108.193 (ganho), sendo R\$ 19.559 provenientes de NDF's e, R\$ 88.634 provenientes de Swap's.

Estratégias de hedge

Para a proteção de sua operação a Companhia utiliza a estratégia de hedge de fluxo de caixa, uma

vez que a Companhia tem como objetivo a proteção dos custos operacionais incorridos na construção da fábrica de celulose no Brasil (CAPEX). Como a Companhia possui moeda funcional Dólar, identifica-se um risco devido as compras realizadas em moeda estrangeiras, das quais predomina-se o Real. A Companhia está exposta ao risco cambial nessas operações e a estratégia de hedge tem como principal objetivo reduzir esse risco de exposição.

Toda a estratégia de hedge é determinada pelo Grupo Lenzing para a cobertura dos riscos, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (NDF) e também mantém em caixa valores em reais para compra de materiais.

A Companhia designa a relações de hedge na qual o objeto de hedge são os pagamentos e/ou recebíveis em moeda estrangeira (Real) dos contratos de compra e venda e como instrumentos de hedge os instrumentos financeiros derivativos (NDF) e a manutenção de caixa em moeda estrangeira (Real).

Os objetos de hedge estão atrelados aos seus instrumentos, desde a data de início até a data de fechamento de cada instrumento financeiro derivativo NDF, para os casos em que existe um descasamento entre a data dos desembolsos e/ou recebimentos é possível que haja prolongamentos posteriores dos instrumentos de hedge (NDF), que também são alocados para a estratégia de hedge. Instrumentos financeiros designados como instrumentos de hedge e seus valores justos na data das demonstrações contábeis:

Derivativos		Contra Parte	2023	2022
NDF (Hedge Accounting)	Ganho	Goldman	-	-
		Itaú	4.499	-
		Santander	6.668	-
NDF (Hedge Accounting)	Perda	BNP Paribas	-	-
		Itaú	-	(643)
		Santander	-	(8.298)
SWAP	Ganho	Itaú	(44.369)	(68.149)
		Santander	(48.163)	(71.824)
		Goldman	(45.224)	(68.887)
SWAP	Perda	Itaú	-	-
		Santander	-	-
		Goldman	-	-

Períodos em que se espera que o fluxo de caixa irá ocorrer e quando espera-se que eles sejam capitalizados no ativo

Todos os itens do balanço patrimonial sujeitos a variação das taxas de câmbio e/ou taxas de juros representam exposições de valor justo. Todos os ganhos e perdas de exposições de valor justo são imediatamente reconhecidos no resultado da Empresa.

Todos os fluxos de caixa (*hedge accounting*) projetados não são reconhecidos no resultado da Companhia, eles são reconhecidos no patrimônio líquido até o momento de sua liquidação, e quando liquidados serão capitalizados no custo operacional, durante a fase de construção da fábrica de celulose. Portanto os instrumentos de *hedge* correspondentes não deverão ser reconhecidos no resultado e não deverão ser capitalizados antes da liquidação do item *hedgado* e por consequência da relação de *hedge* correspondente.

Segue abaixo a projeção de fluxo de caixa futuro e cronograma de vencimento das NDFs em aberto em 31 de dezembro de 2023.

Month	Hedge Object			Hedge Instrument			Instrument -NDF
	Budget BRL	Budget USD	% Hedge	Budget Hedge BRL	Start date	Due date	
jan/24	60.700	12.538	66%	40.062	jun/23	feb/24	40.000
feb/24	61.900	12.786	65%	40.854	jun/23	mar/24	40.000
mar/24	80.600	16.648	66%	53.196	jul/23	apr/24	40.000
apr/24	63.700	13.158	51%	42.042	jul/23	may/24	40.000
may/24	67.400	13.922	41%	44.484	jul/23	jun/24	40.000
jun/24	82.800	17.103	32%	54.648	aug/23	jul/24	40.000
jul/24	68.700	14.190	22%	45.342	aug/23	aug/23	25.000
aug/24	68.300	14.108	11%	45.078	sep/23	sep/23	10.000
	554.100	114.453		365.706			275.000

24 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2024, a empresa recebeu aporte de capital social no valor de R\$ 173.249 em dinheiro, sendo R\$ 88.357 da Lenzing Aktiengesellschaft e R\$ 84.892 da Dexco S.A, na proporção da participação de cada uma.

Silvio dos Reis Costa
Direto Presidente

João Batista Cardoso Sevilha
Diretor Financeiro

Angela Maria Menezes de Resende Oliveira
Contador CRC MG-062398/O-4